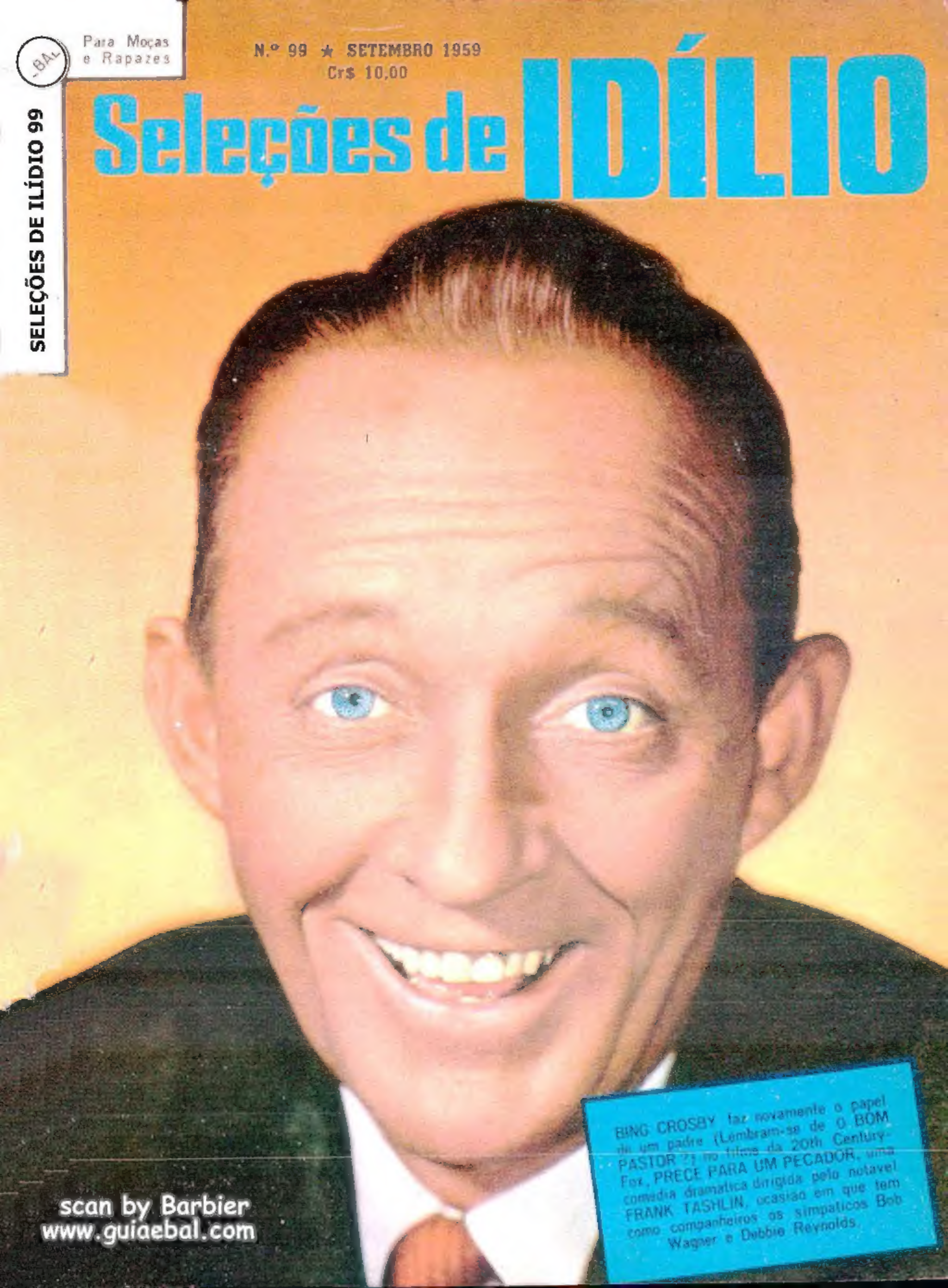
SELEÇÕES DE ILÍDIO 99
BAL
Para Moças e Rapazes

N.º 99 ★ SETEMBRO 1959
Cr$ 10,00

Seleções de ILÍDIO



BING CROSBY faz novamente o papel de um padre (Lembram-se de O BOM PASTOR ?) no filme da 20th Century-Fox, PRECE PARA UM PECADOR, uma comedia dramatica dirigida pelo notavel FRANK TASHLIN, ocasião em que tem como companheiros os simpaticos Bob Wagner e Debbie Reynolds.

scan by Barbier
www.guiaebal.com

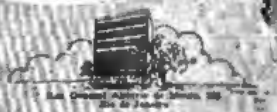
JOVENS PROFESSÔRAS ESTUDAM HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

A responsável pelo Expediente da Escola 13-18 (ao fundo da foto, tendo ao lado o nosso companheiro Paulo Adolfo Aizen) acompanhou algumas de suas Professôras em uma visita de observação e estudos à Editôra Brasil-América. Do grupo faziam parte, ainda, uma Professôra da Escola 10-18 Grécia, a Professôra Neuza Faria da Silva (Bibliotecária) e uma representante da Escola 14-18, a Professôra Rosemarie Garcia Dias (Bibliotecária); e, também, a menina Teresa Cristina Silva Vieira (aluna da 4.ª Série da Escola 7-9 José Soares Dias).

(Novas Fotografias da Campanha da Boa Leitura (em Histórias de Quadrinhos) São Publicadas em Outras Revistas Desta Editôra)

PRÊMIO "PAULA BRITO" 1958

Conferido Pela Prefeitura do Distrito Fede (Secretaria de Educação e Cultura) à Editôra Brasil-América



RELAÇÃO COMPLETA DAS REVISTAS DA

Editôra Brasil-América

PARA CRIANÇAS

LASSIE
MINDINHO
O CAPITÃO Z
PAPAI NOEL
PINDUCA
POPEYE
POSSANTE
PRINCESINHA
ANJINHO
UDI-UDI

PARA MAIORES DE 12 ANOS

AI, MOCINHO!
BATMAN
GENE AUTRY
INVICTUS
NEVADA
O HERÓI
PEQUENINA
REIS DO FAROESTE
RIN TIN TIN
ROY ROGERS
SUPERMAN
SUPERXIS
TARZAN
ZORRO

PARA MOÇAS E RAPAZES

CINEMIN
COWBOY ROMÂNTICO
O IDÍLIO
ROSALINDA
SELEÇÕES DE IDÍLIO
STAR ALBUM
BONITA

PARA ADULTOS

ALBUM GIGANTE
EDIÇÃO MARAVILHOSA
EPOPÉIA
MISTERINHO
QUEM FOI?

PARA TÔDAS AS IDADES

CIÊNCIA EM QUADRINHOS
SÉRIE SAGRADA
GRANDES FIGURAS
BIOGRAFIAS EM QUADRINHOS

As Revistas em Quadrinhos de Gênero Recreativo que Lavam a Marca EBAL São Redigidas e Recomendadas Por Professôres, Obedecendo a Normas de Ética Jornalística e Educacional.

N.º 99 ★ SETEMBRO 1959 ★ Cr$ 10.00

SELEÇÕES DE IDÍLIO (Revista Romântica Mensal) ★ Propriedade da Editôra Brasil-América Limitada, Especializada em Publicações para Moças, Rapazes e Crianças ★ Direção de Adolfo Aizen ★ Escritórios, Redação e Oficinas em Edifício Próprio: Rua General Almério de Moura, 302, São Cristóvão ★ Telefone 34-8042 (Rêde Interna) ★ Rio de Janeiro (Df), Brasil ★ Representante em São Paulo: Agência Modesto, Viaduto Santa Ifigênia, 277, Tel. 33-4606 ★ Copyright de The Amalgamated Press de Londres. ★ A ortografia adotada nas publicações desta Editôra é a do "Pequeno Dicionário

ARTISTA DE VARIEDADES

Quando Dex Rogers, um jovem estróina, deixou a Inglaterra, partindo para o Brasil em busca de fortuna, seguiu-o sua irmã Sally, artista de variedades, que lhe era muito afeiçoada. Mas, perdendo-lhe o rasto no Rio de Janeiro, ela aceitou um emprêgo num teatro da cidade.

Certo dia, depois do espetáculo, algo sucedeu que deveria modificar por completo a vida de Sally.

Uma carta para a senhorita!

Obrigada.

Ao chegar no camarim, Sally leu a carta que lhe fôra endereçada por um advogado de Cachoeira. Suas colegas observaram a sua surprêsa.

Que foi, Sally?

Nem posso acreditar no que leio!

O advogado participava que Sally e seu irmão eram os únicos herdeiros de um velho tio recentemente falecido, e que há muitos anos emigrara para a América.

...e de acôrdo com o testamento, são ambos os únicos herdeiros do Sr. Elias Dean.

Dr. Alves

O único desejo de Sally era que a herança lhe permitisse viver junto do irmão querido.

Que vai fazer agora, Sally? Comprar uma capa de peles?

A única coisa que desejo é o sossêgo de Dex!

Alguns dias depois, Sally partia para Cachoeira, aonde também se dirigia seu irmão, convocado pelo advogado. Iriam conhecer os detalhes do testamento.

Muito obrigada por tudo! Escreverei logo dando notícias!

Felicidades, Sally!

Boa viagem!

Antes de chegar a Cachoeira, o trem atravessou uma região árida e deserta. Sally se sentia triste e só.

Oh, Dex! Tomara que eu o veja ao chegar à estação!

Mas não havia ninguém à sua espera na pequena estação de Cachoeira.

Para onde vai, senhorita?

Para o escritório do Doutor Neves, o advogado!

Sally se animou quando soube, pelo advogado, da chegada do seu irmão.
Seu irmão chegou há dois dias e se hospedou na velha casa do seu finado tio.
Graças aos Céus!
Mas sua alegria se dissipou ao saber dos pormenores da herança.
Não imagine que o seu tio fôsse um homem rico! Seu legado consiste na sua velha casa e num teatro flutuante.
Um teatro flutuante?

O Dr. Neves levou Sally até à margem do rio e mostrou-lhe um velho barco que lá estava ancorado.

Seu irmão, a esta hora, deve estar a bordo. Vou deixá-la agora. Mais tarde conversaremos.

Então esta é que é a "Doce Magnólia"!

Sally subiu para bordo e...

Dex! Oh, Dex!

Sally correu para êle com o coração cheio de alegria, mas teve cruel decepção.

Quem é o senhor?

Sou Tim Farley, seu... s-sócio!

Muito admirada, Sally ouviu a explicação do rapaz.

Sócio?... Não compreendo... Onde está o meu irmão...

Êle se foi rio-abaixo... Deixou-lhe uma carta... Êle perdeu a herança para mim no jôgo...

Debulhada em lágrimas, Sally leu a carta de Dex.

Oh, Dex! Como é que você vôde fazer isso!

Sinto muito, Sally, mas pouco me interessava herdar êste barco velho! Dei-o a Tim Farley como pagamento de uma dívida...

Ao chegarem ao convés, Tim tentou dar uma explicação a Sally.

Ouça-me, senhorita! Seu irmão estava jogando com dois conhecidos trapaceiros desta região...

E o senhor deve ser igual! O senhor furtou a herança do meu irmão!

O Dr. Neves, que chegava no momento, examinou os papéis assinados por Dex e não pôde dar esperanças a Sally.

A transação está em ordem, Senhorita Sally! Tim Farley é legalmente o seu sócio! Mas poderemos procurar um comprador para o barco!

Não tomarei nenhuma decisão antes de conversar com Dex!

À noite, antes de deixar o barco, Tim se aproximou de Sally.

Senhorita Sally, por favor, ouça! Procurarei ajudar o seu irmão! Êle é jovem e inexperiente, e foi furtado por aquêles trapaceiros!

Que diferença pode fazer? O senhor também furtou-o de sua parte no barco!

Mas Tim, mostrando à moça o seu lucro, falou-lhe com tanta delicadeza que ela se sentiu abalada...

Quero ajudá-la! Êste dinheiro, ganhei-o dos trapaceiros! Êle vai nos servir para levar o barco rio-abaixo!

Sally se deixou convencer pela gentileza de Tim e foi deitar-se em melhor disposição de espírito. Pela manhã, foi acordada com uma canção

O RIO É UM AMIGO UM VELHO AMIGO MEU!

Levantando-se, Sally foi à margem e deu com um casal de velhos empregados do seu tio, que vinham lhe oferecer os seus serviços: João Grandão e Elisa.

O Seu Tim disse que está de acôrdo, se a senhorita aceitar! Eu sou "pau para tôda obra" e Elisa, minha patroa, é ótima quituteira!
Se você fôr mesmo "pau para tôda obra" vai nos ajudar a pôr o barco em movimento!

O casal de pretos tratou de pôr o barco em ordem enquanto Sally ia até Cachoeira fazer algumas compras. Ao voltar, encontrou-se com Tim.

Sally ficou indignada com a proposta de Tim.

Transformar a "Doce Magnólia" em salão de jôgo flutuante! Nunca! Bem se vê que o senhor é um jogador profissional! Não posso concordar com o seu plano!

Jogo para obter dinheiro para um fim determinado, Senhorita Sally! Há anos que o faço e nunca furtei!

Mas, nesse momento, chegaram algumas pessoas que se apresentaram como os elementos de um conjunto de variedades, "Os Trovadores".

Fomos abandonados aqui em Cachoeira pelo nosso empresário que fugiu com a caixa.

Gostaríamos de descer o rio no seu barco e estamos dispostos a trabalhar para pagar a nossa passagem!

Sùbitamente, Sally teve uma idéia: poderia ajudar aquela gente e ao mesmo tempo exercer uma atividade que já conhecia.

Poderíamos descer o rio dando espetáculos de variedades na "Doce Magnólia"!

Que bela idéia!

Sally, com relutância, tirou uma carta do baralho. Mas Tim, à última hora, apesar de vitorioso, deixou a moça pensar que tinha ganho.

O sete de espadas!

Perdi! Três de copas!

Mas no mesmo instante, Tim sacou um baralho do bôlso. Sally viu que êle não desistira de seu intento.

Quem tirar a carta mais alta terá a sua idéia vitoriosa!

A "Doce Magnólia" servira sempre de teatro flutuante e estava adaptada para êsse fim. "Os Trovadores" começaram logo com os ensaios.

Agradeço a sua cooperação ao meu plano, Tim!

Já que somos sócios, é meu dever ajudá-la, Sally. E não se preocupe com o seu irmão! Breve haveremos de encontrá-lo!

"Os Trovadores" provaram sua capacidade como bons artistas. Deram um papel importante a Sally no seu "show" e a noite de estréia, em Cachoeira, foi um verdadeiro sucesso.

Êles são formidáveis, Tim! O público está entusiasmado! Poderemos fazer uma ótima "tournée" com êste barco!

Você é encantadora, Sally!

A "Doce Magnólia" zarpou três dias mais tarde. Sally tinha pressa de encontrar o irmão e esperava persuadi-lo a trabalhar com ela no teatro flutuante.

Ah! Se Dex estivesse aqui!

A aventura vai começar, Sally!

Adeus!

Felicidades!

Voltem breve!

A cada estacionamento do barco, Sally indagava...
Viram o rapaz desta fotografia?
Não, senhorita!
E cada noite, Tim, amargurado, observava Sally procurando entre o público que comparecia aos espetáculos o seu irmão desaparecido.
Oh, Dex! Onde estará você?
Não posso vê-la sofrer desta maneira! Preciso encontrar Dex e trazê-lo de volta!

Certa noite, depois do espetáculo, Tim seguiu Sally que se afastara do barco, andando ao longo da margem do rio. Êle encontrou-a em prantos.

Sally, querida, não quero vê-la assim tão infeliz! Que há com você?

Estou muito preocupada a respeito de Dex! Se ao menos pudesse encontrá-lo!

Tim abraçou Sally ternamente, mas a moça não podia esquecer que, se Dex não tivesse perdido o barco para Tim, estaria agora com ela.

Não quero que o meu irmão se transforme em um jogador profissional!

Como eu! É isso o que você está pensando, Sally! Mas eu tenho motivos para ganhar dinheiro assim, e breve espero prová-lo a você!

Voltando a bordo do barco, ambos de mãos dadas, Sally percebeu o quanto seria fácil ela se enamorar do rapaz se não houvesse entre êles uma barreira intransponível.

Boa noite, meu bem! E não chore mais! Hei de encontrar Dex para você!

Alguns dias mais tarde, chegavam à região algodoeira, mas nada ainda tinham conseguido saber a respeito de Dex. Em uma das paradas, Tim convidou Sally para ir com êle até a terra.

Quero mostrar-lhe algo para explicar-lhe o motivo de eu jogar, Sally!

Atravessaram várias lavouras de algodão, até chegar a uma mansão enorme, sede de uma velha fazenda.

Êste, para mim, é o lugar mais lindo do mundo, Sally! É "Fantasia", a habitação dos Farleys por muitas gerações.

Que linda casa, Tim!

Tim explicou como perdera a casa dos seus avós...

Quando meus pais morreram, deixaram a casa hipotecada. Eu não pude resgatá-la e ela teve que ser vendida.

Entraram e Tim levou Sally de peça em peça, até chegarem à sala de baile. A moça sentiu o seu coração se alvoroçar quando êle lhe falou do seu amor.

Sempre sonhei com o dia em que pudesse trazer a mulher amada a "Fantasia". E agora você está aqui comigo, Sally!

Oh, Tim...

Durante alguns minutos inebriantes, Sally se rendeu aos beijos apaixonados de Tim. Mas logo ela se recordou de que êle não passava de um jogador profissional e afastou-o de si.

Case comigo, Sally, e viremos morar em "Fantasia"!

Nunca, Tim! Por favor, deixe-me!

Foi em vão que Tim implorou o amor de Sally. O coração da moça dizia "sim" ao pedido do rapaz, mas a sua razão ditava-lhe a negativa.

Amo-a sinceramente, Sally, e foi por isso que eu a trouxe a "Fantasia". Queria que você soubesse por que eu andei jogando para ganhar dinheiro depressa!

Não posso esquecer-me de que foi assim que você ganhou a herança do meu irmão, Tim!... Vamos voltar, por favor!

No dia seguinte chegavam a Fontaine. Mal sabiam que os dois jogadores profissionais que tinham furtado Dex, Fred e Mário, encontravam-se por perto urdindo os seus tenebrosos planos.

Estou cansado de seguir êsse barco velho! Vamos tentar esta noite recuperar o dinheiro escondido pelo velho Elias!

Não! Temos que ser prudentes! A menina e Tim parecem muito amigos!

Quando Sally foi às compras, Mário abordou-a enquanto Fred espiava de longe.

É a Senhorita Sally, pois não? Reconheci-a devido a uma fotografia sua que seu irmão me mostrou! Encontrei-o há uns dois dias, descendo o rio!
Oh, muito obrigada! É a melhor notícia que recebo nestes últimos tempos!

Querendo vingar-se da derrota que lhe infligira Tim no jôgo de pôquer, Mário apressou-se em lançar a suspeita no espírito de Sally.

Chamo-me Mário, senhorita! Eu estava presente quando o seu irmão perdeu a herança no jôgo! Tim Farley não é bom sujeito, e agiu mal com êle!
Sim?... Em todo caso, agradeço-lhe a informação!

Chegando a bordo da "Doce Magnólia", Sally recebeu um telegrama que reforçou as suas suspeitas.

Teria Tim sabido algo disso?

WESTERN UNION
CABOGRAMA

SUSPEITO HAJA GANDE QUANTIA A BORDO ESCONDIDA POR TIO ELIAS. NÃO VENDA BARCO ANTES DE CUIDADOSA BUSCA.
NEVES

Sally escondeu o telegrama quando viu Tim se aproximar. Contou-lhe apenas da notícia que tivera sôbre Dex.

Formidável!

É muito tarde para iniciar as buscas. Amanhã cedo tratarei de fazê-las!

Entrementes, Fred e Mário, certos de que havia grande quantia a bordo da "Doce Magnólia", combinavam um plano de assalto.

Que grande "show"!

Lindo espetáculo!

Quando todos estiverem dormindo, entraremos a bordo e iniciaremos a procura pela cabina do velho Elias. Se não houver resultado, teremos que encontrar um meio de comprar o barco por baixo preço!

Mas Sally despertou com ruídos na cabina que fôra do tio.

Que será?

Sally chegou à cabina no momento em que Mário, de mãos vazias, a tinha abandonado pela janela.

Ladrões!

Instintivamente, dirigiu-se à cabina de Tim para pedir-lhe socorro; mas encontrou-a vazia.

Onde estará Tim?

Talvez fôsse em perseguição do assaltante! Vamos ver lá fora!

A procura foi infrutífera e sòmente mais tarde viram Tim que se aproximava, vindo da direção da cidade.
Você perseguiu o assaltante, Tim?
Que assaltante?

Ouvindo o que acontecera, Tim explicou que fôra à cidade procurar Dex. Sally desejava acreditar na explicação, mas não conseguia afastar uma dúvida da sua mente.
Julguei que era hora apropriada para procurar nos lugares de diversão, mas nada encontrei que nos desse a pista do seu irmão.
Ou estaria você procurando o dinheiro do tio Elias na sua antiga cabina?

Na manhã seguinte, quando Sally começou as suas buscas, não percebeu que estava sendo seguida.

Há algum hóspede aqui registrado sob o nome de Dex Rogers?

Não, senhorita! Aqui não há ninguém com êste nome!

Ela parece muito interessada em encontrar o irmão!

Talvez êle conheça o esconderijo do dinheiro!

Ao sair do hotel, desanimada, Sally ouviu o seu nome sendo pronunciado por alguém.

Oh! O Senhor Neves!

Disseram-me, no barco, que poderia encontrá-la aqui! Quer almoçar comigo? Temos muito que conversar!

Durante a refeição o Sr. Neves contou a Sally o motivo de sua viagem. Queria informá-la pessoalmente do fato de tio Elias ter escondido uma pequena fortuna em dinheiro a bordo da "Doce Magnólia".

A metade da quantia é sua, mas a metade de Dex já não lhe pertence...

Isto significa que Tim Farley receberá a outra parte!

Antes de sua partida, o Sr. Neves foi assistir ao espetáculo daquela noite.

Preciso preveni-la: houve muito falatório a respeito do dinheiro escondido do Senhor Elias. Talvez Farley procurasse envolver o seu irmão para tomar-lhe a herança!

Mas ele quer vender o barco quando terminarmos a descida do rio! Tenho dúvidas a respeito das intenções dêle!

Na manhã seguinte, "Os Trovadores", sem o querer, perturbaram a confiança que a moça teimava em depositar em Tim.
Queremos pedir-lhe um favor, Senhorita Sally! Que tal seria prolongar a temporada e dar outra série de espetáculos, rio-acima?

Sally se dirigiu a Tim, ansiosa por sua decisão.
É uma boa idéia, mas não esqueçam de que Tim é o meu sócio e devemos ouvir-lhe a opinião!
Achei muito divertido o teatro flutuante, Sally! E se você quiser continuar com os espetáculos, nada tenho a opor!

Pensei que você precisasse de dinheiro e estivesse resolvido a vender o barco, Tim!

Prefiro continuar ao seu lado, Sally querida!

No dia seguinte, quando a "Doce Magnólia" atracava em Novo Jordão, ao fim da sua descida do rio, Mário se encontrava no cais acompanhado de um advogado chantagista, esperando persuadir Sally a vender o barco.

Faça com que ela me venda o barco, Judy!

Deixe o caso por minha conta, Mário!

Mais tarde, quando Sally iniciou a sua busca deseperada para encontrar o irmão, foi abordada por um sujeito insistente e persuasivo.

O meu cliente poderá pagar um bom preço pelo velho barco, senhorita.

Diga-lhe que o meu barco não está à venda, senhor!

Enquanto andava pelas ruas da cidade, Sally imaginava se não seria Tim o comprador desconhecido, interessado em adquirir a sua parte da "Doce Magnólia".

Se ainda eu pudesse desabafar com Dex! Talvez êle esteja nesta cidade!

Ao chegar ao Mercado, ela deparou com Tim, que a procurava.

Não é seguro para você perambular sòzinha pelas ruas da cidade. Volte para o barco que eu continuarei procurando o seu irmão!

Está bem! Mas avise-me imediatamente se conseguir alguma pista!

Sally esperou por notícias durante tôda a tarde. Quando chegou a noite, que era de folga, "Os Trovadores" convidaram-na para uma volta pela cidade.

Venha conosco, Sally!

Não, obrigada! Prefiro ficar!

Pouco depois, João Grandão chegava todo afobado.

Senhorita Sally! Vi o seu irmão na cidade entrando num clube em companhia de Seu Tim! Reconheci-o pelo retrato!

Entrando num clube com Tim! Isto significa... jôgo!

O "show" tinha principiado quando Sally entrou no clube. Olhou em tôrno e não viu Tim e seu irmão. O "maitre" se aproximou.

Ansiosa por ver o irmão e aguardando o pior, Sally penetrou na sala de jôgo. Estava certa de encontrá-lo jogando com Tim.

Oh, Tim! Como pôde você trazer Dex aqui para jogar!

Ouça, Sally! Não foi isso . . .

Sally implorou em vão a Dex que se afastasse daquela mesa.

Estou tentando recuperar a minha parte na "Doce Magnólia", Sally!

Por favor, Sally! Deixe-nos! Logo acabaremos a partida e garanto-lhe que tudo estará bem.

Sally, relutando, consentiu em esperá-los fora da sala.

Oh! Se eu pudesse confiar em Tim!

Mas incapaz de suportar por mais tempo a tensão emocional, ela voltou ao salão, encontrando Dex aborrecido.

Fui um tolo, Sally!

Tente a sorte mais uma vez, Dex! Se você tirar uma carta mais alta do que eu, devolvo-lhe a herança.

Mas, se eu ganhar, você terá que cumprir o que escrevi neste papel.

É uma cilada, Dex! Não aceite!

Vou arriscar, Sally!

Dex tirou uma carta do baralho — o cinco de ouros — e olhou nervoso para a carta que Tim descobrira. Sorriu aliviado: era o três de copas. Êle ganhara.

Sally! Ganhei! O velho barco é agora de nós dois!

Sally não fazia idéia do que Tim pretendera fazer. Imaginava apenas que êle quisesse de novo "depenar" o seu irmão.

Você traiu minha confiança arrastando meu irmão a êste antro de perdição, Tim! Não quero vê-lo nunca mais!
Então digo-lhe adeus, Sally!

Quando Tim se retirou, Sally sentiu um grande pesar invadir o seu coração. Quis chamá-lo, mas já era tarde. E quando saía em companhia de Dex, foi alcançada por um empregado do clube.

No entusiasmo de rever o irmão querido depois de tão longa ausência, Sally esqueceu de tomar conhecimento do que estava escrito no bilhete. Foi lê-lo, por acaso, na manhã seguinte.

Desculpe, Miss Sally! Derrubei a sua bôlsa!

O bilhete de Tim!

Sally amassou o papel para atirá-lo fora. Mas Dex tomou-o de suas mãos e leu-o.

"Prometo nunca mais jogar e arranjar um emprêgo fixo e definitivo. Prometo também ajudar minha irmã a levar avante o teatro flutuante."

Então essa seria a promessa que você teria que fazer se perdesse!

Como fui ingrata com Tim! Preciso encontrá-lo!

Sally compreendia, tarde demais, que amava Tim e que o fizera sofrer injustamente com as suas suspeitas. Passou a procurá-lo por tôda parte junto com Dex.

Sally, meu bem, Tim ama a você e há de procurá-la assim que passe o primeiro impulso de ressentimento.

Mas eu nunca me perdoarei ter sido com êle tão injusta e cruel!

Dex estava firmemente disposto a criar juízo e não dar mais desgostos à irmã.

Temos que levar a "Doce Magnólia" rio-acima cumprindo o programa de apresentações, Sally! Ficarei com você e espero ajudá-la bastante!

Ótimo, Dex! Partiremos amanhã cedo!

Logo na primeira parada, Fred e Mário, esperando ainda encontrar o dinheiro do velho Elias, tentaram penetrar a bordo em meio à multidão. Mas Sally estava atenta.

Sei agora quem vocês são! Não admito trapaceiros no meu barco! Retirem-se, e se voltarem aqui, João Grandão há de se encarregar de expulsá-los!

A senhorita há de se arrepender do que diz!

Os dois tratantes seguiram para o próximo estacionamento do teatro flutuante e trataram de aliciar comparsas para a execução do seu plano criminoso.

Vocês entrarão a bordo e promoverão desordem para interromper o "show"... O pânico há de se estabelecer e os espetáculos ficarão desmoralizados!

Sally esquecera as ameaças de Fred e Mário, até que num espetáculo surgiram alguns desordeiros.
Que péssimo espetáculo!
Quero o dinheiro de volta!
Parem com isto!
Vamos expulsá-los, Seu Dex!

Em poucos minutos se estabeleceu a confusão e o espetáculo foi suspenso.
Terá sido sabotagem dos trapaceiros? Mas em que pode interessá-los perturbar o "show"?

Houve grandes estragos e Sally mandou devolver ao público o dinheiro das entradas.

Não se abata com isto, Sally. Mas temos que descobrir quem armou êste escândalo.

Desconfio de Mário e de Fred!

Lembrando-se das informações do Sr. Neves a respeito do dinheiro escondido, Sally pôs Dex a par da situação...

Procurei por todo o barco mas nada encontrei, Dex!

Mário anda certamente atrás dêsse dinheiro. Foi êle que sugeriu que eu jogasse minha parte da herança naquela malfadada partida!

No dia seguinte, Tim que vinha seguindo o itinerário do barco, leu nos jornais a notícia do incidente.

Deve ser obra de Mário e seus comparsas!

Preciso apurar o fato!

ESCÂNDALO NO TEATRO FLUTUANTE

Êle seguiu para a próxima parada da "Doce Magnólia". Procurou pelos dois trapaceiros e, por acaso, avistou-os fazendo compras numa loja de ferragens.

Uma lata de querosene e outra de parafina...

Que irão êles fazer com isto?

Tim pretendia segui-los, mas êles entraram num carro e se distanciaram ràpidamente. Teria ficado horrorizado se ouvisse a conversa dos malfeitores.

Será para esta noite?

Sim! Logo ao início do espetáculo! Basta um fogozinho para estabelecer o pânico!

Entretanto, Tim se postara à entrada do barco observando, sem ser visto, o público que subia para bordo. Mal sabia Sally quão perto se encontrava o seu amor.

Oh, Tim! Quem me dera tê-lo ao meu lado!

Apenas tinha começado a função, Tim viu dois vultos furtivos entrarem num bote e se aproximarem da "Doce Magnólia". Êle se atirou ao rio e nadou na mesma direção.

Jogaremos o conteúdo dessas latas no convés e atearemos fogo nêle! Vai ser um pagode!

A correnteza era forte e Tim só chegou depois de ateado o fogo.

É muito tarde!

Sally estava no palco, a cantar, quando a fumaça invadiu a sala. Ela conservou a calma e procurou conter a audiência...

Não se impressionem! Estão limpando a caldeira! Tratemos todos de cantar em coro o estribilho de minha canção!

Com a ajuda dos artistas, Tim conseguiu extinguir as chamas. Sally encontrou-o no convés e atirou-se-lhe aos braços.

Oh, Tim! Até que enfim torno a vê-lo!

Não agüentei a sua ausência, minha querida!

Entrementes, tendo visto o fogo da margem do rio, um policial veio a bordo.

Atearam o fogo de propósito! Viram por aí algum estranho?

Não faço parte da Companhia mas posso explicar a minha presença!

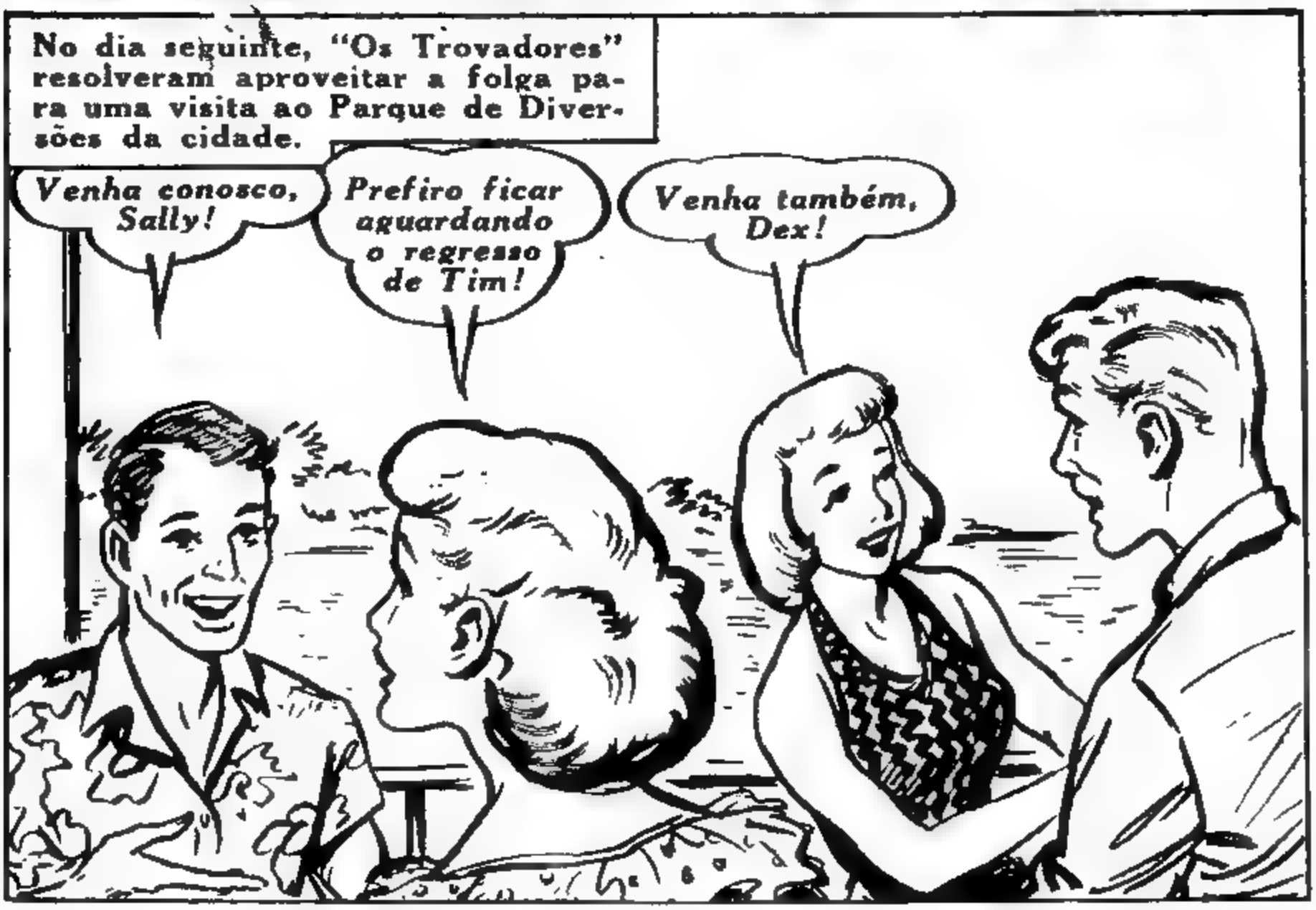
Para desgôsto de Sally, o policial insistiu em levar Tim para interrogatório

João Grandão testemunhará que o Senhor Farley ajudou a apagar o fogo!

Não se incomode, Sally! Mário e Fred devem ser os responsáveis!

Deixe-me ir também! Poderei contar quem são Fred e Mário!

Mal terminara o espetáculo, Sally se precipitara para a Chefatura de Polícia. Muito se aborreceu em não encontrar Tim ainda lá.
Tivemos informação de que os dois trapaceiros seguiam rumo ao Norte. Mandamos uma patrulha capturá-los e o Senhor Tim Farley acompanhou-a para indentificar os larápios.
Não se preocupe, Sally! Dentro de um ou dois dias Tim estará de volta.


No dia seguinte, "Os Trovadores" resolveram aproveitar a folga para uma visita ao Parque de Diversões da cidade.
Venha conosco, Sally!
Prefiro ficar aguardando o regresso de Tim!
Venha também, Dex!

Ficando só, Sally resolveu realizar mais umas buscas, tentando encontrar o dinheiro escondido pelo tio Elias.

Com minha parte eu poderia recuperar "Fantasia" para Tim!

Entrementes, Dex e os artistas se divertiam a valer.

Venham tentar a habilidade e ganhar um lindo prêmio!

Dex! Veja se ganha aquela pulseira para mim!

Mas, de repente, o alto-falante transmitiu uma notícia sensacional.

Atenção, senhoras e senhores! Rompeu-se um dique acima da cidade e o rio nos ameaça com uma enchente de grandes proporções!

E Sally que está sòzinha na "Doce Magnólia"!

Sally percebeu que algo de anormal se passava quando a "Doce Magnólia" se inclinou de maneira perigosa.

Saiu com dificuldade da cabina e subiu para o convés.

Deve ser a enchente!

Foi ao chegar em cima que ela viu o grande perigo que corria. O barco rompera as amarras e vogava ao sabor da correnteza.

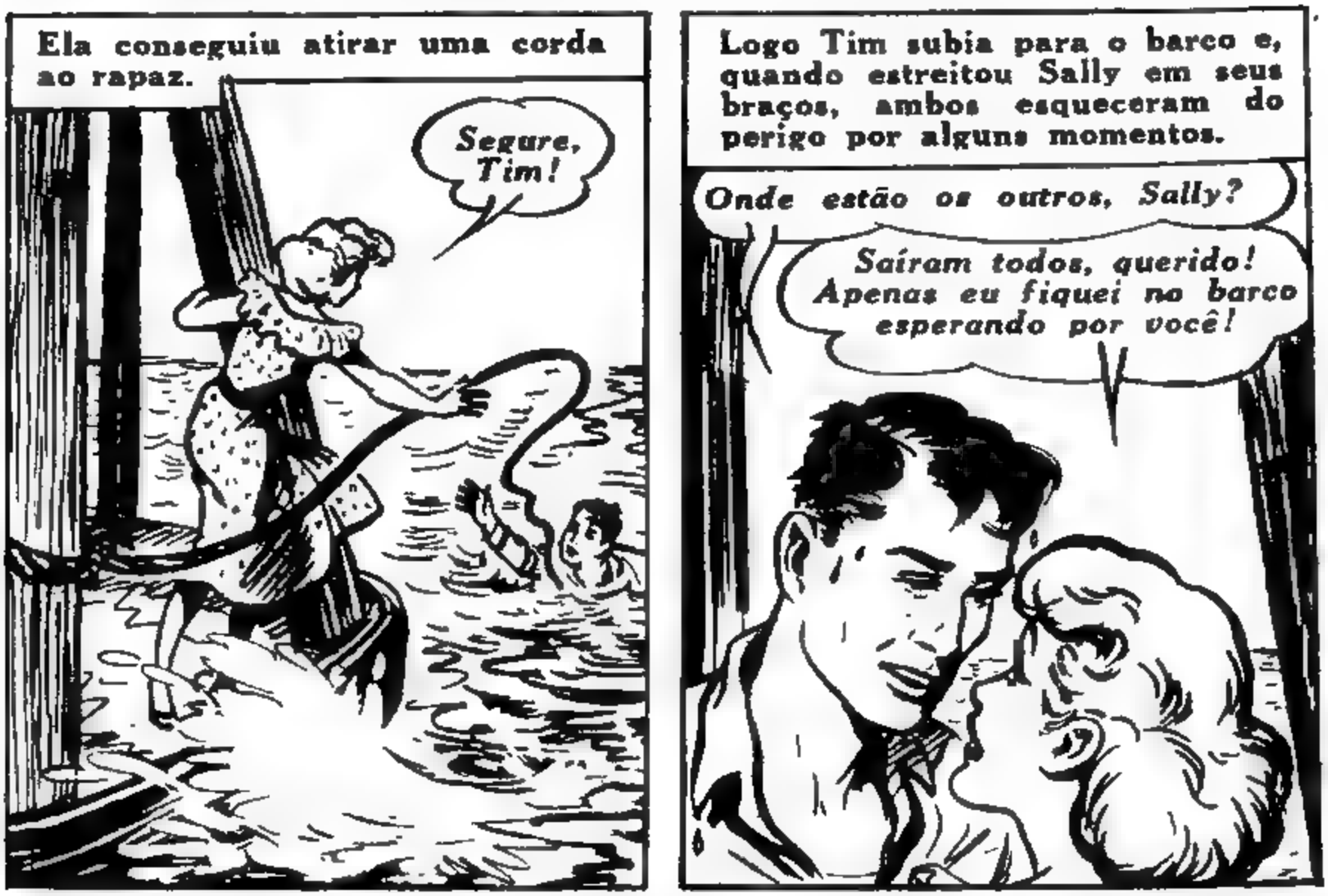
Céus! Que farei?

Dex e seus companheiros estavam muito longe para chegar a tempo de auxiliá-la. Mas Tim, que voltava depois de ter assistido à prisão dos trapaceiros...

Deixe-me à margem! Vou nadar até ao barco!

Você não conseguirá chegar lá, Farley!

Mas Tim não quis saber de nada e se atirou às águas com audácia. Sally, do convés, assistia desesperada à luta em que seu namorado se empenhava para salvá-la.


Ela conseguiu atirar uma corda ao rapaz.
Segure, Tim!
Logo Tim subia para o barco e, quando estreitou Sally em seus braços, ambos esqueceram do perigo por alguns momentos.
Onde estão os outros, Sally?
Saíram todos, querido! Apenas eu fiquei no barco esperando por você!
Ambos tentaram levar a "Doce Magnólia" a salvo.
Com você ao meu lado, sinto-me corajosa, Tim!
Estamos juntos de novo, querida! Só isso importa!

Mas apesar de todos os seus esforços, Tim não pôde evitar que o barco fôsse envolvido pela correnteza e precipitado em direção ao barranco que margeava o rio.
Não tenha mêdo, querida! Amo-a e sempre a amei, desde o primeiro dia em que você pisou neste barco!
E eu também o amo, Tim!

Iam sendo arrastados vertiginosamente e, antes da catástrofe, Sally ainda notou o carinho com que Tim procurava protegê-la.
Não se assuste, querida!

Sally voltou a si algumas horas depois.
Onde estou? Que é de Tim?
Seu companheiro está salvo, senhorita! Encontramos a ambos à margem do rio e os trouxemos para nossa casa! Eu sou a Senhora Oliver!

Mais tarde, a Sra. Oliver deixava Dex entrar para ver Sally. Êle chegara pouco depois do desastre.
Graças aos Céus, você está salva, querida!
Tim foi maravilhoso, Dex!

No dia seguinte, os dois acidentados puderam rever-se.

Pensei ontem que tivesse chegado o nosso fim, Sally querida!

Agora mais nada poderá nos separar, meu amor!

Mas Sally se enganava. Enquanto Tim murmuravalhe as palavras que ela desejava ouvir, Dex se aproximava com notícias que iam modificar o rumo dos acontecimentos.

Sally, desejo pedir-lhe algo!

Sim, Tim!

Sally! Encontramos uma coisa de muita importância!

E, muito emocionado, Dex narrou como êle e "Os Trovadores", ao examinarem os estragos sofridos pela "Doce Magnólia", tinham achado dentro de um painel um cofre contendo a fortuna do tio Elias.

Mas quando Sally se virou para falar com Tim, percebeu que êle se fôra!

Mas Tim não foi encontrado. Êle se julgara indigno de Sally, agora que ela se tornara rica, e resolvera retirar-se para sempre de sua vida. No dia seguinte, ela recebeu um bilhete de despedida.

Sally reagiu contra o desânimo e foi ver o que restava da "Doce Magnólia". Dex logo esboçou um plano...

Vamos consertar o barco e pô-lo em circulação. E poderemos comprar mais dois ou três teatros flutuantes com o dinheiro da herança!

Sally se despediu da boa Sra. Oliver e compareceu a um almôço que lhe ofereciam "Os Trovadores", de partida para Nova York.

Senhorita Sally e Senhor Dex! Queremos agradecer-lhes as oportunidades que nos deram! Nunca fomos tão felizes como em sua companhia e na do Senhor Farley!

Muito obrigada! Tenho a impressão de que estou perdendo todos os meus amigos de uma só vez!

Com o coração partido, Sally esperava notícias de Tim. Vendo que não chegavam, resolveu ir até "Fantasia", na esperança de encontrá-lo.

Oh, Tim! Por que você não me há de deixar ajudá-lo?

VENDE-SE EM LEILÃO NO DIA 1º DE SETEMBRO

Tenho dinheiro suficiente para comprar esta propriedade...

Supondo que talvez Tim se achasse na mansão, Sally rodeou a casa. Sùbitamente, teve uma idéia...

E no dia 1.º de setembro, ela voltava a "Fantasia" junto com o Sr. Neves.

O senhor sabe até quanto eu posso oferecer, Senhor Neves!

Deixe por minha conta, Senhorita Sally!

Ao fim do leilão, a casa era de Sally.

Quem dá mais? Quem dá mais?

Oh, Tim! Tomara que "Fantasia" o traga de volta!

Alguns dias depois, Sally e Dex, acompanhados por João Grandão e Elisa, mudavam-se para a bela mansão.

João está se tornando um perfeito mordomo, Senhorita Sally!

Espero que vocês sejam felizes aqui!

Mas a casa trazia constantemente a lembrança de Tim à mente de Sally e ela se perguntava se tinha andado certo em comprá-la.

Não faço idéia onde Tim possa estar, Sally! E também não entendo o motivo da fuga!

Talvez se sentisse magoado ao saber que comprei a casa dêle! Ah! Se eu pudesse vê-lo!

As semanas corriam e nenhuma notícia de Tim chegava a "Fantasia". Sally temia não tornar a vê-lo.

Necessitamos de Tim para nos auxiliar, Sally, apesar de eu me sentir capaz de tocar os barcos para a frente!

Às vêzes, desejo que nunca tivéssemos achado o dinheiro, Dex! Êle afastou de mim aquêle a quem eu mais queria!

Então, chegou a "Fantasia" uma carta para Sally.

Somente agora soube que você comprou minha antiga mansão. Obrigado por tê-lo feito! A ninguém mais eu daria o mesmo!

Tim

Êle não deu endereço para a resposta!

Mas o carimbo da carta é de Novo Jordão! Talvez pudéssemos encontrá-lo lá!

Dex persuadiu Sally a ir à procura de Tim.

Mas êle não me ama de verdade, Dex! Se amasse, não deixaria o orgulho nos separar!

E se você o amasse sinceramente faria algo para encontrá-lo!

Sally resolveu partir à procura de Tim, e logo navegava na "Doce Magnólia" reconstruída, rumo de Novo Jordão.

Procuraremos Tim nos mesmos lugares nos quais vocês me procuraram.

Iremos em primeiro lugar ao Cassino do Caribe!

É lá chegavam, na noite seguinte. Sally, com o coração alvoroçado, logo viu Tim, de pé, assistindo ao "show".
Veja, Dex! Tim está lá!

Sally mandou-lhe um recado.

Alguns amigos o esperam no salão, Senhor Farley!

Obrigado! Irei já encontrá-los!

Quando Tim assomou à porta, espantou-se ao ver Sally à sua espera.

Sally! Que está você fazendo aqui?

Oh, Tim! Por que você me deixou??

Por amor do seu amor, Sally deixou todo o orgulho de lado.

Como é que você pode me deixar, sabendo que eu o amava tanto?

Você se tornou rica de repente, Sally, e eu nada tenho para oferecer-lhe! Nem mesmo "Fantasia"!

Dex chegou nesse momento e, com o seu auxílio, Sally persuadiu Tim a aceitar uma aposta.

Vamos, Tim! Arrisque a sua possibilidade!

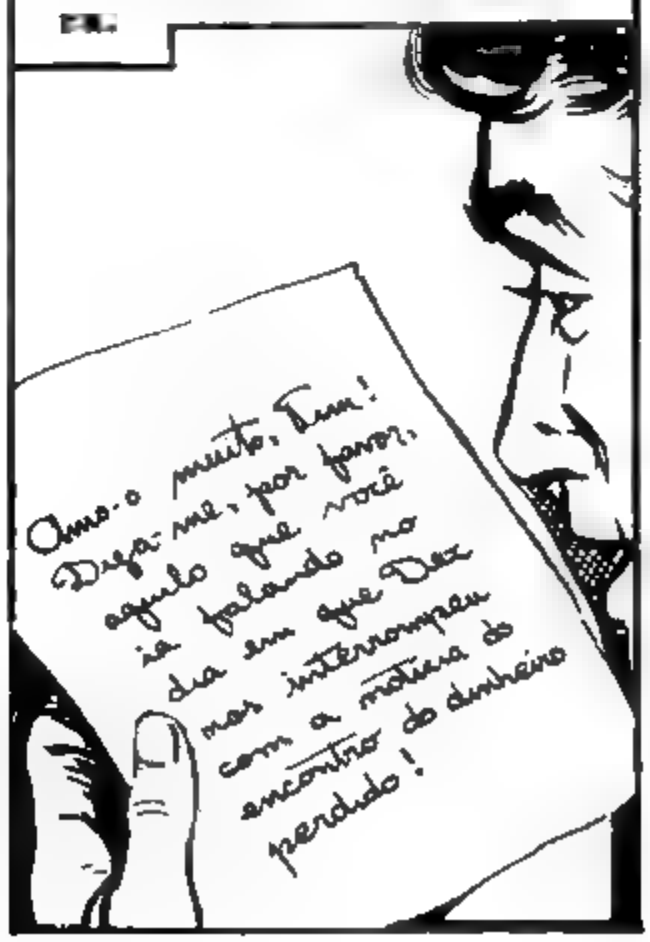
Se você tirar a carta mais alta, "Fantasia" é sua! Se eu ganhar, você deverá fazer o que vou escrever neste papel!

Está bem!

Tim não podia recusar, mas não tinha a intenção de aceitar "Fantasia" se ganhasse!

O quatro de ouros, Tim!
Eu tenho o dois de espadas!
Você perdeu, Tim! Vou levar vocês dois para acertarem os pormenores da aposta!

Vencida ou vencedora, era intenção de Sally não deixar escapar de novo o homem a quem amava. Quando ficaram sós, ela deu a Tim o bilhete que escreveu.


Amo-o muito, Tim! Diga-me, por favor, aquilo que você ia falando no dia em que Dez nos interrompeu com a notícia do encontro do dinheiro perdido!

As semanas seguintes correram como por encanto para os dois enamorados. No dia do casamento, Tim abriu um armário secreto no painel da biblioteca de sua antiga mansão e de lá retirou riquíssimo colar de brilhantes e rubis.

Esta jóia pertence à minha família há mais de um século, Sally! Agora é sua!

Oh, Tim! Que maravilha!

Mas Sally também tinha um presente para Tim.

Isto é seu, querido! A escritura de compra de "Fantasia"!

Sally, meu amor!

A felicidade chegara para Sally e Tim. Casaram-se em "Fantasia", sob os olhares comovidos dos seus amigos, entre os quais se encontravam "Os Trovadores", o Sr. Neves, João Grandão e Elisa. Dex, agora um rapaz ajuizado, serviu-lhes de padrinho. E logo os noivos, radiantes de felicidade, embarcavam na "Doce Magnólia" para a sua viagem de lua de mel.

GANHE DINHEIRO... enquanto aprende

CORTE E COSTURA

por correspondência, pelo modernissimo método

FAZER PARA SABER

É um método pelo qual **você estuda em casa**, nas horas vagas, para promover o seu progresso. Em apenas **10 meses ou 5 se preferir.** Suas novas habilidades serão admiradas pelos suas amigas, e poderá começar a **ganhar dinheiro com as primeiras lições.**

FAZENDO, VOCÊ CHEGA A SABER!

Você aprende praticando porque as lições são acompanhadas de riscos e figurinos, moldes, etc., absolutamente **DE GRAÇA! Você tem assistência permanente, DURANTE o curso, e DEPOIS do curso!**

FAZER PARA SABER

É o método mais moderno, mais eficiente e mais econômico! Justamente o que você precisa! É... no fim do curso, **junto com o seu diploma,** você poderá ganhar uma **máquina de costura LEONAM** novinha em fôlha, e outros valiosíssimos prêmios!

GRÁTIS

TÔDAS AS NOSSAS ALUNAS RECEBERÃO UM JÔGO DE MATERIAIS

Decida-se hoje mesmo! Recorte ou copie êste cupão. Preencha-o devidamente e lhe enviaremos maiores informações sem compromisso.

CURSO LIDER DE CORTE E COSTURA

RUA 7 DE ABRIL, 277 – 14.º AND. C/ A – CX. POSTAL. 3615 – S. PAULO

Sr Diretor Peço enviar, sem compromisso de minha parte, informações detalhadas sôbre o novo e eficiente curso de corte e costura por correspondência

62-59

NOME:

RUA: N.

CIDADE:

ESTADO:

E. F.:

1111 PRÊMIOS! 1111 PRÊMIOS! 1111 PRÊMIOS! 1111 PRÊMIOS! 1111 PRÊMIOS!

PONTE AÉREA DE FIGURINHAS!

Com "A Volta de Monte Hale!"

De Novembro a Janeiro, uma PONTE AÉREA DE FIGURINHAS ligará 24 revistas da Editôra Brasil-América, num sensacional

1.º CONCURSO DA EBAL

1111 Prêmios!

"BOSSA NOVA" EM MATÉRIA DE CONCURSO!
"BOSSA NOVA" EM MATÉRIA DE COLEÇÃO DE FIGURINHAS!
"BOSSA NOVA" EM MATÉRIA DE PRÊMIOS!

A Partir de Novembro, as Seguintes Revistas da EBAL Publicarão Figurinhas de A VOLTA DE MONTE HALE em Suas Capas.

LASSIE ★ MINDINHO ★ O CAPITÃO Z
PAPAI NOEL ★ PINDUCA ★ POPEYE ★ POSSANTE
PRINCESINHA ★ ANJINHO ★ ÚDI-ÚDI
AÍ, MOCINHO! ★ BATMAN ★ GENE AUTRY
INVICTUS ★ NEVADA ★ O HERÓI ★ REIS DO FAROESTE
RIN TIN TIN ★ SUPERMAN ★ SUPERXIS
TARZAN ★ ZORRO ★ ÁLBUM GIGANTE ★ QUEM FOI?

Um Álbum Estará à Venda Nos Jornaleiros Por Apenas **Cr$ 5,00**! Nêle, Você Colocará as Figurinhas Que Aparecerão na Ponte Aérea de 24 Revistas da EBAL Formando Uma História Sensacional. As Páginas do Centro Dêsse Álbum, Onde Você Colará os Canhotos Que Acompanham as Figurinhas, já Servirão de Envelope.

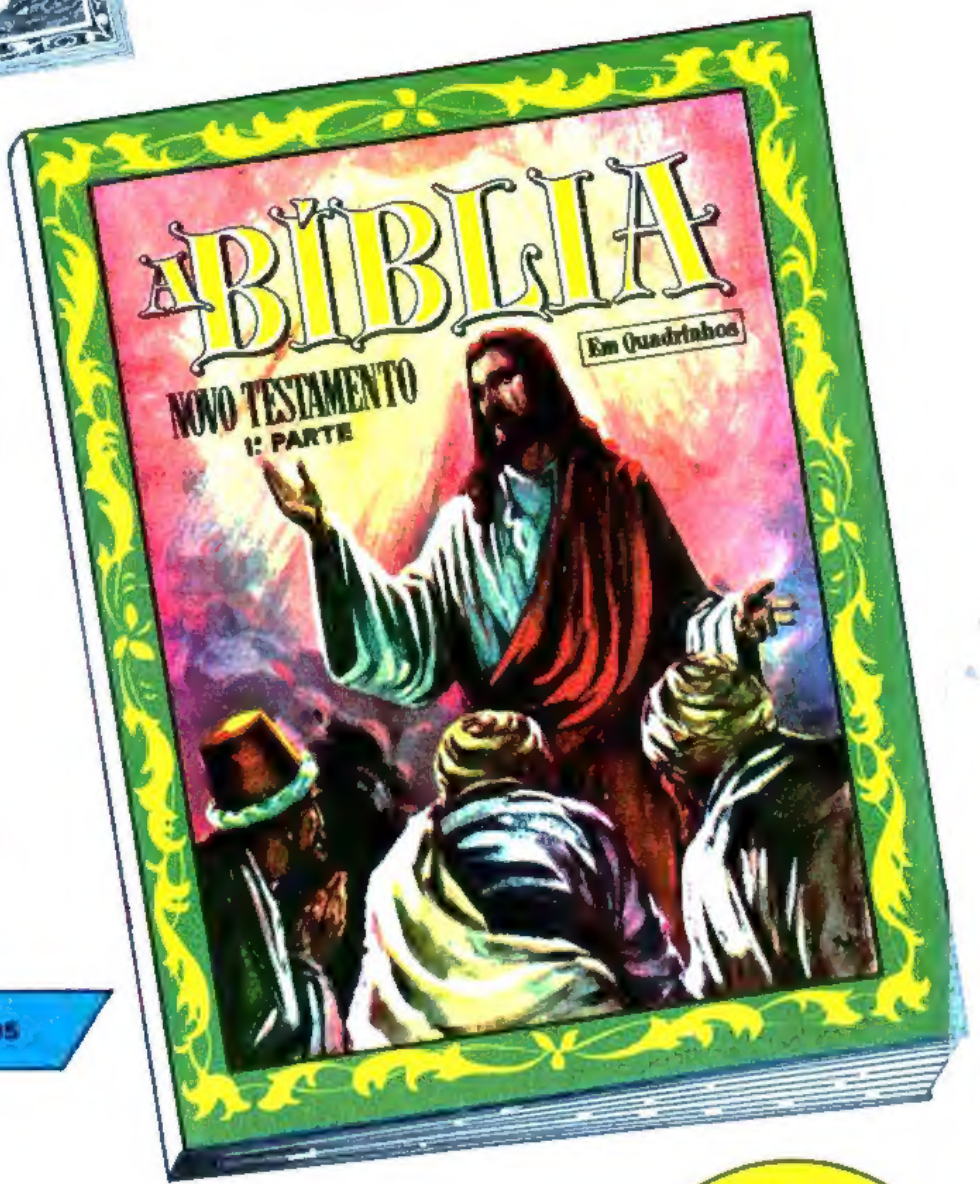
Ponte Aérea de Figurinhas, Grátis, em 24 Revistas da EBAL

1111 PRÊMIOS! 1111 PRÊMIOS! 1111 PRÊMIOS! 1111 PRÊMIOS! 1111 PRÊMIOS!

Depois do Antigo Testamento

Já Está à Disposição Dos Católicos do Brasil e Portugal

Em Quadrinhos



A 1.ª parte de "A BÍBLIA — Novo Testamento", ora publicada, tem as mesmas características de impressão e formato de "A BÍBLIA — Antigo Testamento" e traz a história de Jesus, desde o seu nascimento até aos últimos dias de Seu sacerdócio.

Em qualquer livraria, agência de revistas ou organização católica do Brasil e Portugal: preço Cr$ 100,00

Se não encontrar à venda, pode pedir diretamente à

EDITÔRA BRASIL-AMÉRICA LIMITADA

Rua General Almério de Moura, 302
Rio de Janeiro

www.guiaebal.com

EDITORA BRASIL-AMÉRICA
1945 1974

Guia Completo de todas as HQ´s lançadas pela EBAL.
Centenas de Scans de Séries Completas!

Você acabou de ler mais um Scan
Produzido e Restaurado de Fã para Fã,
direto de nossa coleção Particular e
distribuido gratuitamente e que já tem
seus direitos registrados pelas respectivas
Editoras.
Não compre ou comercialize

PIRATARIA
É
CRIME!

guiadohq.com